

## ALDO REBELO: ENTREVISTA NO CANAL ARTE DA GUERRA

---

*Por William Coimbra\**



*Aldo Rebelo em 2013, como Ministro do Esporte, em visita à cidade de Passo Fundo, RS (Foto: Prefeitura Municipal de Passo Fundo).*

---

*Na semana passada o ex-ministro da Defesa e do Esporte Aldo Rebelo esteve no Canal Arte da Guerra no YouTube onde concedeu uma interessante entrevista, durante a qual respondeu perguntas sobre seu tema favorito: o Brasil. Neste artigo, um sumário dos principais tópicos abordados na conversa.*

---

A entrevista foi extremamente esclarecedora, enriquecida pela erudição do ex-ministro, que conhece como poucos a História do Brasil. Além disso, sua experiência acumulada nos diversos postos que ocupou no executivo e legislativo também contribuiu para comentários bastante relevantes para contextualizar a situação atual do país em questões como Defesa e Soberania.

- Comentou a projeção de consultorias internacionais (sem citar nomes), sobre quais serão as maiores potências do séc. XXI: China, Índia, EUA, Indonésia e Brasil;
- Mencionou que a ONU acredita que o Brasil será responsável por atender a 40% da demanda mundial por alimentos;
- Disse que a maior fronteira mineral do mundo está no Brasil, citando o exemplo dos municípios de Autazes-AM, com a segunda mina de fosfato, e

Espigão do Oeste-RO, com a maior mina de diamantes (inclusive maior do que as africanas);

- Fez menção aos estudos de Euclides da Cunha sobre infraestrutura, e comentou o fato de que, no ano 2000, houve um encontro de Chefes de Estado da América Latina, no qual foram definidas as obras fundamentais para integração da região, como estradas de rodagem e linhas férreas, diversos projetos ainda no papel e sem nenhuma perspectiva de continuidade;
- Fez críticas ao antropologismo europeu e a mentalidade colonialista de países como a França e a Alemanha;
- Teceu comentários sobre as riquíssimas reservas de água doce na Amazônia e sobre a água como uma commodity;
- Mencionou sua experiência como Ministro durante a recepção a uma comitiva oficial da Alemanha, quando ofereceu diversas opções de visitas, inclusive ao acelerador de partículas (Projeto Sirius), mas todos insistiram em visitar Amazônia;
- Mencionou a “Maldição do Tratado de Tordesilhas”: as dificuldades do Brasil em incorporar a Amazônia vêm desde os tempos do descobrimento. Aldo lembrou a frase do Pe. Antonio Vieira: “Não querem nosso bem, mas nossos bens.”;
- Fez uma explanação sobre o surgimento das ONG’s, com origem no Império Britânico e a contratação de pesquisadores alemães no caso da Guiana (atuação da ONG Sociedade Geográfica Britânica). Falou sobre a questão do “Caso do Pirara”, quando Joaquim Nabuco foi o diplomata brasileiro envolvido;
- Falou sobre as ações do Rei Leopoldo da Bélgica no Congo e o genocídio de 10 milhões de pessoas; o país foi administrado como propriedade privada do rei, e muitas das ações genocidas foram perpetradas através de uma ONG de proteção dos povos aborígenes;
- Mostrou indignação com o fato de todos os brasileiros serem obrigados a declarar Imposto de Renda, frente à decisão do STF de proibir abertura do sigilo de ONG’s;
- Comentou sobre o caso de reis da Suécia e Noruega visitando índios brasileiros em território nacional sem sequer avisar o Governo do Brasil, mencionando também a retirada de amostras de sangue de indígenas resistentes a doenças tais como a malária.

---

*\*William Rocha Coimbra, 35 anos, é natural de Osasco-SP. É formado em Administração com Habilitação em Comércio Exterior pela UNIFIEO-Centro Universitário-FIEO, especialista nas áreas de Câmbio e Comércio Exterior, Atualmente focado na atuação como Assistente Bilingue.*

---